

O LIXO E SUAS CONSEQUENCIAS NA COMUNIDADE INDÍGENA BARATA EM RR

Artenisia da Silva Macêdo; Cineide Andréia Bento da Silva.

Universidade Federal de Roraima. artensia.macedo@gmail.com;
silvaandreiasilva26@gmail.com

Introdução

A educação ambiental nas escolas e nas comunidades pode ser determinante para amenização dos problemas que, ha anos, vem sendo causados ao meio ambiente pela ação do homem. As crianças representam as futuras gerações em formação e, como estão em fase de desenvolvimento cognitivo, supõe-se que nelas a consciência ambiental possa ser internalizada e traduzida de forma mais bem-sucedida do que os adultos, já que ainda não possuem hábitos e comportamentos constituídos (Carvalho, 2001,p.46).

Sabemos que o meio ambiente e a qualidade de vida estão interligados, hoje em dia é preciso colocar em primeiro lugar a natureza, porque através dela que sobrevivemos, mais o que está acontecendo há décadas é que a população que não estava conscientizada e cresceu não dando certo valor para o meio ambiente, com isso, a globalização tomou conta do mundo e hoje possui uma atualidade moderna e muito avançada. A comunidade indígena em geral vem sofrendo grandes impactos ambientais no que se referem aos desmatamentos, poluições, queimadas, lixo, extinção de animais entre outros. Com isso, o meio ambiente trás questões e problemas que não são fáceis de ser resolvidos, mas deveremos dar mais valor e atenção, já que dependemos do mesmo para o nosso futuro. Nós povos indígenas temos uma relação direta com o ambiente, pois nossos antepassados viviam diretamente dos recursos oriundos da natureza. Atualmente ainda utilizamos muitos recursos, mas em menor proporção, até porque não encontramos com facilidade. Pois o que tinha foi usado e tão pouco foi restituído ao ambiente como é o caso da madeira utilizado para vários afazeres nas comunidades.

Por outro lado, o crescimento populacional e a demanda de consumo das pessoas geram quantidades cada vez maiores de resíduos. O lixo é um problema ambiental e todos nós somos responsáveis: o trabalhador, o pai de família, o cidadão comum, representante do poder

público. Seja qual for o nível, a questão do lixo exige conhecimento, comprometimento e mudança de atitude.

A constituição federal em seu artigo 225 diz: “Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

A comunidade indígena Barata tem como grande problema ambiental, o lixo, pois a comunidade, não possui uma coleta de lixo, e muitas vezes os moradores são obrigados a jogá-los em ambientes impróprios e a queimá-los.

Através da oficina realizada na comunidade indígena na comunidade Barata, podemos alertar e conscientizar os moradores sobre a importância de manter um ambiente limpo e agradável, buscando a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida.

Justificativa

Sabemos que o lixo é um dos grandes problemas ambientais da atualidade, e a cada dia que passa percebemos um aumento de lixo que é produzido e despejado em nossa comunidade. O descarte incorreto do lixo acaba causando grave prejuízo ao meio ambiente, a saúde e a qualidade de vida, além disso, o acúmulo de resíduos servem de alimentação e abrigo para animais como ratos, moscas, mosquitos e urubus, que são transmissores de doença.

Além de ser um risco para a saúde, deixa a comunidade com aspecto ruim de desleixo e degradação, tornando o lugar mais feio e sujo, onde vivemos.

Com as fortes chuvas, o mato vem aumentando também cada vez mais, tornando um perigo, para a visibilidade de quem trafega pelas estradas que chega até a nossa comunidade, principalmente em cabeceiras de pontes, onde o perigo é maior, além disso, atrai animais peçonhento, que chegam até as casas.

Através desse diagnóstico será realizado uma oficina com palestras para esclarecimento e conscientização dos moradores, e um mutirão de limpeza a fim de minimizar o problema diagnosticado, que vem afetando a comunidade, diante disso podemos considerar que esse trabalho venha melhorar a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida da população.

Objetivo

Identificar os problemas socioambientais mais frequentes na comunidade indígena Barata e a partir desse levantamento, aplicamos uma oficina de mutirão de limpeza a fim de minimizar esse impactos ambientais, através do curso de licenciatura intercultural, do tema contextual CN1:Meio ambiente e Qualidade de vida.

Metodologia

Este trabalho foi realizado na comunidade indígena Barata, localizada na região do Taiano, no Município de Alto Alegre e tem uma área total de 18.833 hectares. Localiza-se a 72 km de Boa Vista o noroeste do Estado de Roraima. Para a coleta de dados, foi realizado um diagnóstico, sobre os principais e frequentes problemas sócios ambientais. A partir desse diagnóstico foi realizado uma oficina de mutirão de limpeza da área externa da comunidade.

Resultados e Discussão

A partir do diagnóstico realizado na comunidade Barata, podemos identificar os problemas mais frequentes como o lixo que é um dos problemas ambientais mais comum e que tem preocupado bastante a população, pois a comunidade indígena Barata não tem coleta de lixo, e acaba dando a ele um destino inadequado, causando degradação da água, solo e do ar, além de doenças e outros; o desmatamento constante com algumas espécies de árvore que foram derrubadas na mata, pois algumas dessas espécies de madeira é bastante utilizada para construção das casas; com a plantação de soja nas fazendas, que ficam próximas aos limites com a Terra Indígena, tem preocupado bastante os moradores, pela utilização do agrotóxico que é jogado no meio ambiente, poluindo os igarapés, como também a vegetação nativa que está dentro da área da comunidade;

A realização de palestras educativas sobre o meio ambiente e mutirão de limpeza foram fundamentais para amenizar e conscientizar a comunidade, pois é notório que a mesma produz muito resíduos sólidos, devido aos produtos industrializados, onde a população ao levar suas cestas básicas todos mês acabam inserindo muitas sacolas plásticas, garrafas pets, embalagens plásticas, criando um problema semelhante, ao que é visto em áreas urbanas, sendo que a comunidade, não possui um serviço de coleta de lixo e esse projeto mutirão de limpeza visa proporcionar, a limpeza de nossa comunidade

Nesse sentido é importante que cada um de nós possa promover através de ação de limpeza a conservação do meio ambiente para que todos tornem consciente de sua responsabilidade. Por outro lado, podemos chamar a atenção ao papel da escola nesse processo de formação tão importante, pois a partir do momento em que envolvemos a comunidade torna-se mais fácil o processo de formação dos mesmos, pois passam a olhar o ambiente onde vivem com maior preocupação.



Fotos 1 e 2: Mutirão de limpeza

Conclusões

Valorizar o meio em que vivemos, é uma das formas mais coerentes de preservar a natureza. De acordo com as atividades realizadas durante o processo de desenvolvimento da oficina, o mutirão e palestra educativa mobilizou todos os moradores, foi de suma importância para a conscientização dos mesmos, além de possibilitar um ambiente mais agradável e limpo.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição** da Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, **1988**.

CARVALHO, I.C.M. Qual educação ambiental?: Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre: Armazém Digital.2001.

RCNEI, Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Ministério da Educação e Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Brasília 1998.